



Resolução

Manifestação Nacional

17 de Outubro de 2026

Porto | Coimbra | Lisboa

Mais salário, melhores pensões e serviços públicos

Contra o aumento do custo de vida!

Um novo rumo para Portugal

A situação dos trabalhadores está profundamente marcada pelos efeitos do **brutal e contínuo aumento do custo de vida, da ausência de medidas de controlo dos preços e pelo ataque ao valor dos salários e pensões**. Os patrões aproveitam-se dos mecanismos gravosos da legislação laboral que permitem a proliferação de **horários selvagens, vínculos precários e o ataque à contratação colectiva para aumentar a exploração**. A **desigualdade na distribuição da riqueza é crescente e escandalosa**, com os grupos económicos a acumularem lucros colossais, enquanto os trabalhadores empobrecem a trabalhar.

Este é o **retrato do país onde vivemos**, resultado de décadas de política de direita, protagonizada, neste turno, pelo PSD e CDS, com o apoio, no fundamental, do CH e IL, e que se traduz nas **dificuldades da vida dos trabalhadores e das populações e no ataque aos serviços públicos e funções sociais do Estado**. Um ataque que promove o desmantelamento da Administração Pública, do SNS, da Escola Pública, o assalto à Segurança Social e que nega o direito à habitação.

O **Orçamento do Estado para 2027 (OE)** apresentado é mais um elemento da política de direita, de destruição de direitos e de empobrecimento do país. Um OE que não só não responde, como agrava os problemas com que os trabalhadores, os jovens, os reformados e a generalidade da população se deparam.

Um **Orçamento** que reflete a **opção política do Governo PSD/CDS por degradar os serviços públicos e as funções sociais do Estado, por manter e agravar as condições que permitem a acumulação de riqueza por uma ínfima minoria**, que fomenta o negócio dos grupos privados e mercantiliza direitos sociais. Um OE que acomoda e traduz todas as **opções que estão na base das desigualdades crescentes**, no avolumar de défices estruturais, contribuindo assim para o atraso do país.

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses



É urgente um **novo rumo para o país**, uma **política alternativa** que permita construir um futuro de desenvolvimento, crescimento económico e de progresso social, com a valorização do trabalho e o reforço dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, alicerçado nos **valores e nas conquistas de Abril**, na **CRP**, na solidariedade e na justiça social, na paz e cooperação entre os povos.

Continuar a luta – é possível uma vida melhor!

A **grande vitória da luta dos trabalhadores que derrotou o pacote laboral** prova que a unidade, a organização e a mobilização dos trabalhadores é capaz de derrotar as maiores ofensivas.

Os **trabalhadores derrotaram o Pacote Laboral**, exigem a revogação das normas gravosas que já hoje a legislação contém e estão determinados na luta pela derrota de uma política que põe em causa o futuro do país.

Não aceitamos retrocessos, exigimos um outro rumo e uma outra política, que respeite e cumpra o consagrado na **Constituição da República Portuguesa**.

Sabemos que é possível garantir um futuro onde o trabalho seja valorizado, os direitos sejam efectivos, os serviços públicos sejam fortes e a riqueza seja distribuída de forma mais justa.

Por isso:

Exigimos **o aumento significativo dos salários e das pensões** para responder ao aumento do custo de vida!

Exigimos **medidas para travar o aumento do custo de vida e o controlo dos preços** dos bens e serviços essenciais!

Exigimos a **defesa, investimento e reforço dos serviços públicos e das funções sociais do Estado**, do SNS, da Habitação, da Escola Pública, da Segurança Social!

Daqui assumimos o **compromisso de intensificar a luta reivindicativa** e mobilização dos trabalhadores pelos salários e direitos, numa dinâmica crescente de luta.

Daqui **saudamos a luta dos trabalhadores de vários sectores de actividade**, do público e do privado, que farão do **mês de Novembro um mês de intensa acção e luta** pelos salários e os direitos, e desde já anunciamos que, entre outras acções, **o próximo dia 24 de Novembro, dia em que está prevista a votação final do Orçamento de Estado**, será marcado pela mobilização na rua com uma concentração na Assembleia da República.

Daqui afirmamos a **determinação de recorrer a todas as formas de luta** que a situação imponha, com vista à defesa dos direitos dos trabalhadores e à melhoria das condições de trabalho e de vida. Será a **luta dos trabalhadores**, como a **vitória sobre o pacote laboral nos demonstrou**, que pode **travar a ofensiva** e forçar **um novo rumo**, com uma nova política, que garanta **uma vida digna para todos os que vivem e trabalham no país**.

A luta continua!

Viva a luta dos trabalhadores!

Viva a CGTP-IN!

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses